



ARISSON MARINHO

## QUEM É

● **Anderson Paulo da Silva** é formado em Computação, e tem mestrado em Inteligência Artificial. Ele coordena o curso de Programação de Jogos Digitais do Nave - Núcleo Avançado de Ensino, do Instituto Oi Futuro, em Recife (PE).

**Especialista diz que é preciso programar para não ser programado**

linguagem de programação, no mundo do trabalho, está se transformando em uma plataforma de domínio geral", disse. Ele acredita, ainda, que os programadores desenvolvem soluções e que elas podem ser acessadas por outras áreas profissionais.

O professor Anderson destaca que as pessoas devem sair da zona de conforto delas. "O mundo está cada vez mais dinâmico. Hoje, nós temos crianças que com 5 anos de idade já pegam o controle remoto da TV, ligam no Netflix e colocam o desenho animado favorito. Então, o próprio ser humano está mais adepto à tecnologia. É de se esperar que as profissões fiquem mais adeptas a essas mudanças constantes", diz.

O professor, que atua no Nave de Recife (PE), afirma que programar é buscar soluções em prol dos outros e de si mesmo. "É abrir os olhos para novos horizontes. Isso vai mudar o mundo", afirma.

## REQUISITO

Para o professor do curso de Sistemas de Informação da FTC José Irahe, a programação, na verdade, já é um requisito. "Em todo lugar que nós vamos, tem computadores, celulares ou algum dispositivo que foi programado por alguém. Então, a programação já é um requisito porque você precisa entender como o mundo ao seu redor funciona. Como as informações funcionam e como colocá-las no computador".

Irahe ainda alerta que os programas já fazem parte da vida das pessoas. "O que ainda não faz parte é a programação", ressalta. O professor observa, no entanto, que as pessoas que utilizam os programas são dependentes do mercado para resolver seus problemas.

"Ou eu espero alguém criar um aplicativo que eu quero ou eu faço o aplicativo para ter o serviço. O mercado resolve problemas genéricos".

Foi vendo a evolução do mundo e da necessidade da tecnologia para o futuro que o coordenador de Sistemas de Informação da Faculdade Estácio, Edmilton Romão, buscou a oficina do Nave no Agenda Bahia para aplicar os conhecimentos na unidade.

"Eu quero levar esse tipo de tecnologia e experiência para a universidade. Não só para alunos do nível superior, mas também do médio".

Na oficina realizada no Agenda Bahia foi ensinado a um grupo de 60 pessoas, em 30 minutos, a construir um pisca-pisca e um semáforo por meio da programação, utilizando apenas um computador, uma placa arduino e seus componentes.

O jornalista Luiz Fernando Teixeira quis aprender a programar para colocar algumas ideias que tinha para reportagens em prática. "Eu sempre tive interesse por jornalismo de dados e comecei a trabalhar com Excel. Acabei evoluindo pra outros sistemas".

## PONTOS FORTES DA OFICINA

● **Não seja programado** A inteligência artificial não vai substituir o homem, mas saber de programação, hardware, automação e como aplicar inteligência artificial nas coisas é necessário para usar no dia a dia, defende o professor do Nave de Recife, Anderson Paulo da Silva.

● **Saia da zona de conforto** Para o especialista, como o mundo está cada vez mais dinâmico crianças de 5 anos já sabem usar o controle remoto da TV e smartphones, as pessoas precisam se abrir mais para a tecnologia. "É de se esperar que as profissões fiquem mais adeptas a essas mudanças constantes", diz.

## COMO PROGRAMAR

● **Passo 1** Primeiro é preciso entender de que forma o computador funciona. Para isso, sistemas de iniciantes com o Scratch e o VisuALG (Portugol) podem ser usados:

● **Scratch** Foi desenvolvido para crianças criarem animações e histórias. A linguagem é orientada por fluxogramas. É simples porque envolve pouco inglês e matemática.

● **VisuALG (Portugol)** É um programa grátis de edição, interpretação e execução de algoritmos. Dá para aprender a utilizar a linguagem para comandar máquinas e construir uma série de comandos.

● **Passo 2** Depois do básico, a pessoa deve escolher para qual plataforma ela quer programar. Existem opções como Java, Javascript, Python, Objective-C, PHP, C++ e C#, entre outras alternativas.

● **Java** É uma das linguagens mais usadas no mundo. É a principal utilizada para mobile. É o básico para quem quer começar a trabalhar na área.

● **Javascript** Destinado para programadores de web.

● **Python** Para criar aplicações na web, jogos e desenvolver Inteligência Artificial para robótica. É usado no Facebook e Google.

● **Objective-C** É a linguagem para a Apple.

● **PHP** Para criar sites dinâmicos na internet. É usado, por exemplo, no WordPress.

● **C++** Para aplicações mais complexas como desenvolvimento de jogos eletrônicos, programas de tratamento de imagens e editores de textos, entre outros.

● **C#** Esse é o código criado pela Microsoft e serve para quem quer programar para a área corporativa.

# Programação é o novo inglês

**Júlia Vigné**

REPORTAGEM  
julia.vigne@redebahia.com.br

## Linguagem dos computadores será essencial para o trabalho

A programação é o novo inglês. Se há alguns anos o idioma funcionava como um passaporte para o sucesso, por ser um diferencial na área profissional e na pessoal, hoje a programação é a grande aposta dos especialistas para também ocupar esse lugar e até mesmo virar requisito em futuros processos seletivos.

E o que é programar? Resumidamente é dizer a um computador o que ele deve fazer. Isso na língua das máquinas, ou seja, através de códigos. Tudo que os computadores fazem pode ser codifi-

cado e, para o coordenador pedagógico do Núcleo Avançado em Educação (Nave) do Instituto Oi Futuro, Anderson Paulo da Silva - que ministrou uma das oficinas do seminário Humanize[se] -, as pessoas devem ter conhecimentos sobre esses códigos, tecnologia e computação para aplicar soluções no trabalho e na vida pessoal.

"Programar para não ser programado. A inteligência artificial não vai substituir o homem, mas saber de programação, hardware, automação e como aplicar inteligência artificial nas coisas é necessário para usar no nosso dia a dia. É uma forma de solucionar problemas", diz.

A programação atualmente, no entanto, ainda é especificidade de um segmento produtivo, como explica o especialista em Recursos Humanos e Coordenador do Curso de Gestão em RH da FTC, Renato Ribeiro. "Quando ele sair dessa área, não vai se tratar de um diferencial. A

## VIRADA DE CHAVE



● **A pessoa tem que se atualizar. O mundo é dinâmico. E, se você não estudar, ele passa por cima de você**  
**Eglantine Nunes**

Advogada

# Para perder o medo da indústria 4.0

**Yasmin Garrido\***

REPORTAGEM  
yasmin.garrido@redabahia.com.br

## Especialistas mostram que a revolução digital já começou

Realizar tarefas diárias, como dirigir com a ajuda de mapas interativos, ouvir música no celular, podendo escolher a banda ou o cantor favorito em um único toque, além da simples troca de mensagem com um smartphone, nunca foi tão fácil. Mas, normalmente, atribui-se tudo isso às tecnologias de modo indistinto, sem dar nome a elas.

Quando se ouve falar em Inteligência Artificial (IA), por exemplo, se imagina algo para além dos dias atuais, com ideias atreladas a filmes

de ficção. No entanto, a IA vai além do que é possível ver no mundo físico e é mais atual do que se pensa.

Durante o encerramento do Fórum Agenda Bahia 2018, que aconteceu na quarta-feira (7), foram discutidos assuntos relacionados às tecnologias presentes no dia a dia da maioria da população, além de temas como big data, algoritmo, internet das coisas e IA.

Em um dos painéis, intitulado Inteligência Artificial na Indústria 4.0: Impactos e Novas Habilidades Profissionais, comandado por Erick Sperandio, do Cimatec, e pela diretora de RH da TOTVS, Rita Pellegrino, o tema central foi o que se pode fazer diante da 4ª Revolução Industrial.

Como lembrou Erick, a primeira revolução foi marcada pela figura do tear mecânico, a segunda pela produção em massa, já a terceira foi a era dos computadores e eletrônicos. "Tudo isso deu



FOTOS DE ARISSON MARINHO

### QUEM É

**Rita Pellegrino** é diretora de Recursos Humanos da Totvs, empresa de software, com sede em São Paulo, e presente em mais de 40 países.

subsidio para se pensar, a partir de meados de 2012, em uma quarta era, que chamamos de Indústria 4.0, marcada pela digitalização e pelo sistema ciberfísico".

Para Erick, "a partir da 4ª Revolução Industrial foi possível se falar em automação, controle e tecnologia da informação aplicadas aos processos de produção baseados na cooperação entre as inteligências humana e das máquinas (machine learning)". Ele reforçou que, a partir do chamado sistema ciberfísico, nasceu a combinação entre hardwares, softwares e a mente humana.

### TECNOLOGIA NO COTIDIANO

Já Rita Pellegrino afirmou que não há como se pensar em tecnologia ou inteligência artificial sem relacionar à vida cotidiana. "É importante dizer que qualquer pessoa - física ou jurídica - pode se beneficiar pela Indústria 4.0".

Ainda de acordo com Rita, "existem variados tipos de tecnologia, desde as mais baratas, que podem se adequar às pequenas produções, até as mais caras, disponíveis para grandes empresas".

Para ela, "a inteligência artificial não pode ser vista apenas no estágio mais revolucionário, estando presente nos pequenos atos do dia a dia, como usar um computador, um smartphone, ter um domínio na web para divulgar um negócio ou uma conta em rede social; até nas grandes máquinas que constroem carros a partir de comando humano".

O administrador Simon Oliveira, 37, que também tem formação em logística, admitiu que promover a transformação digital faz parte dos desafios do dia a dia. "Não é possível se estagnar. Tenho a consciência de que o cenário hoje está relacionado às tecnologias", disse.

COM ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DO EDITOR FLÁVIO OLIVEIRA

### VIRADA DE CHAVE



**Hoje eu vou ser melhor do que ontem. A partir daí, a pessoa busca sempre o aperfeiçoamento, a sua melhora e absorção de conhecimento Felipe Coutinho**

Ele é fundador do projeto de intervenção social Jus A Vida

### PONTOS FORTES DA OFICINA

**Atualize-se** "A máquina, por mais inteligente que seja, não faz nada sozinha. No entanto, é preciso que o ser humano se qualifique para saber operá-la", diz Erick Sperandio, enfatizando que é preciso se atualizar para não ficar para trás na Revolução 4.0. Até médicos precisam se especializar nas novas tecnologias, aconselha.

**Pequenas empresas** Pequenos negócios podem se transformar a partir das tecnologias, diz Rita Pellegrino. Para ela, só com a ajuda da internet eles podem aprender de forma autodidata, já que com o Google é possível ter acesso a quase tudo, inclusive a modelos de negócios.



**Erick Sperandio** é especialista em HPC (supercomputação), Modelagem Computacional e Inteligência Artificial do Cimatec.

## DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE VOANDO JUNTOS

A VINCI Airports é líder mundial em concessões de aeroportos e acredita que, para o desenvolvimento decolar, a sustentabilidade precisa estar a bordo. Com tecnologia de ponta e olhar voltado para o futuro, entregaremos, em 2019, um aeroporto mais moderno, funcional e sustentável. Espaço ideal para que baianos e turistas construam experiências memoráveis. Esse é o principal combustível da VINCI Airports.

Aeroporto Salvador Bahia



VINCI Airports